

PRÓ-INFRA

Caderno 1: Estratégia de Avanço na Infraestrutura 2019



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



www.economia.gov.br

Visão da SEPEC – “Produtividade, Emprego e Competitividade”



Estudos convergem sobre principais gargalos da produtividade no Brasil

Tópico



Infraestrutura



Inovação



Capital Humano



Concorrência e competição



Ambiente de negócios
(segurança jurídica/
desburocratização/rule of law)



Abertura Comercial



Mercado financeiro
(crédito/capital)



Fora do escopo de atuação da SEPEC

Diagnóstico de causas-raíz atual difere drasticamente de governos passados

Não exaustivo

Tema	Diagnóstico passado...	... Diagnóstico atual
1 Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">Baixo investimento público em infraestruturaFalta de crédito subsidiado (BNDES)	<ul style="list-style-type: none">Marco regulatório para investimento privado inadequadoAusência de planejamento de longo prazo
2 Inovação	<ul style="list-style-type: none">Baixo investimento em P&D	<ul style="list-style-type: none">Empresas especializadas em <i>rent-seeking</i> e buscar incentivos setoriaisAmbiente desafiador para inovação
3 Emprego e capital humano	<ul style="list-style-type: none">Falta gasto públicoPequena oferta de cursos técnicos	<ul style="list-style-type: none">Cursos técnicos inadequados à realidade do setor privadoAlto desemprego friccional
4 Mercados e Ambiente de negócios	<ul style="list-style-type: none">Falta de campeões nacionaisFalta de subsídios a setores prioritários	<ul style="list-style-type: none">Excesso de burocracia estatalExcesso de barreiras à concorrênciaRegulação gerando distorções em todos os setores da economia

Os desafios à produtividade identificados foram agrupados em 6 grandes blocos de atuação

Principais desafios à produtividade

1



Infraestrutura
inadequada ao
desenvolvimento
produtivo

2



Baixo nível
de **competição**
e **regulação**
ineficaz

3



Falta de
capital humano
qualificado

4



Grandes
obstáculos ao
funcionamento
das empresas

5



Ineficiência das
políticas de
promoção da
produtividade e
modernização

6



Baixo nível de
integração à
economia global

*Fora do escopo
de atuação da
SEPEC*

Secretarias estruturadas para lidar frontalmente com os desafios identificados

SEPEC: Secretaria de Produtividade, Emprego e Competitividade

SDI

Elevar a **infraestrutura** brasileira a patamares internacionais de preço e qualidade

SEAE

Aumentar a concorrência nos mercados por meio de **melhorias regulatórias** e legais

SPPE

Elevar a qualidade do **capital humano** e das taxas de emprego

SDIC - I

Articular a remoção de **obstáculos à produtividade** e competitividade das empresas

SDIC - II

Promover a **modernização das empresas** por meio de fomento a **inovação, digitalização e capacidades gerenciais**

Gabinete SEPEC: estratégia, apoio jurídico, relações institucionais, orçamento e controle

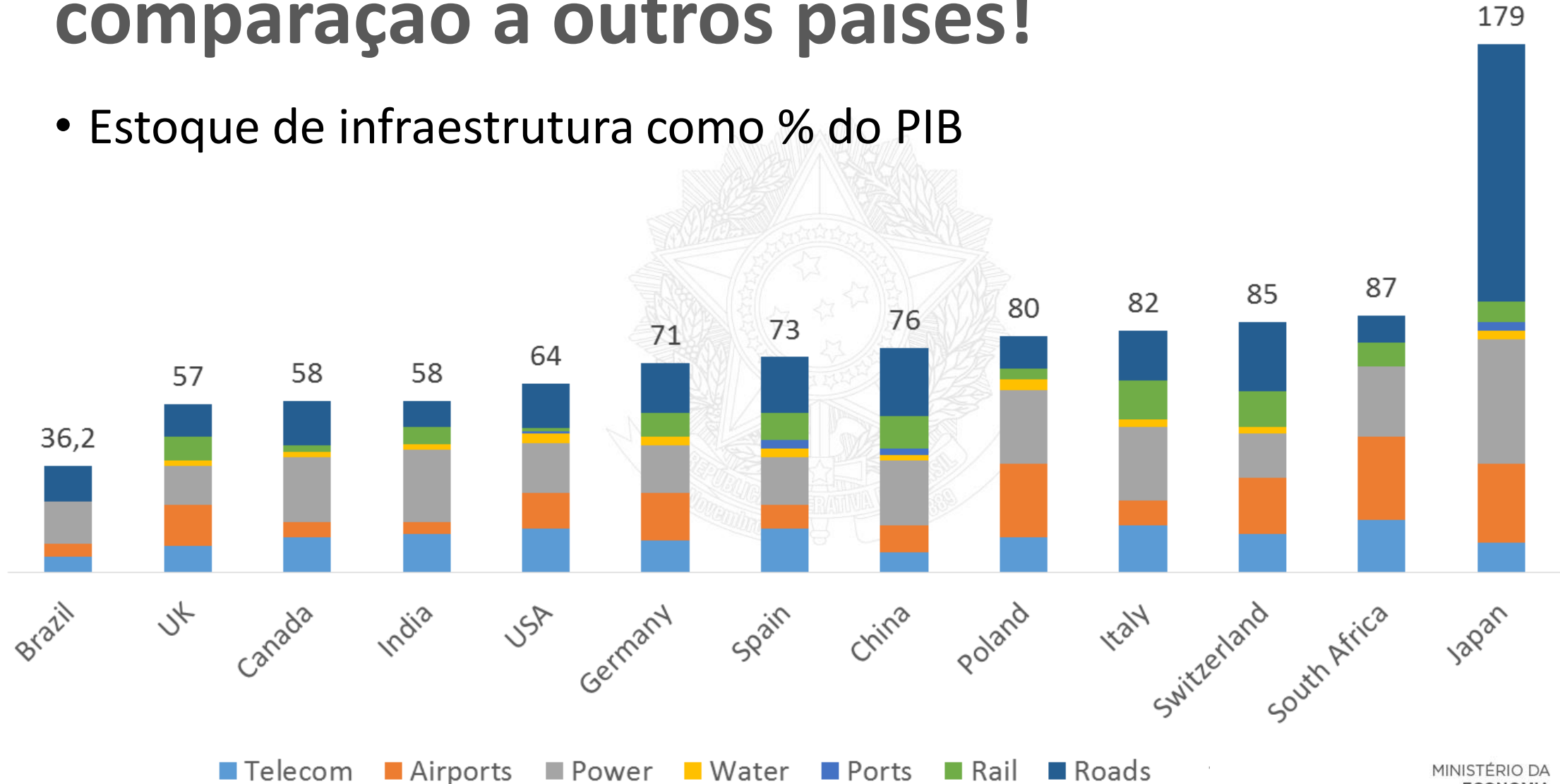
Secretaria adj. SEPEC: coordenação entre secretarias e entes governamentais e análises econômicas

Gap de infraestrutura



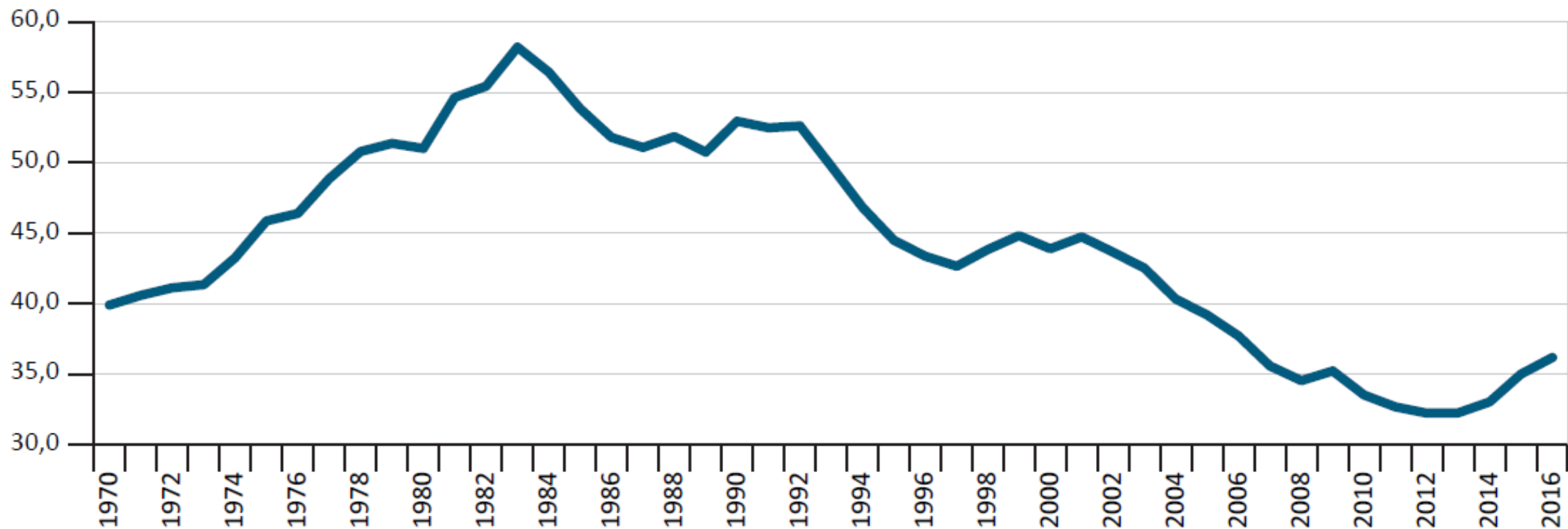
Brasil tem pouca infraestrutura em comparação a outros países!

- Estoque de infraestrutura como % do PIB



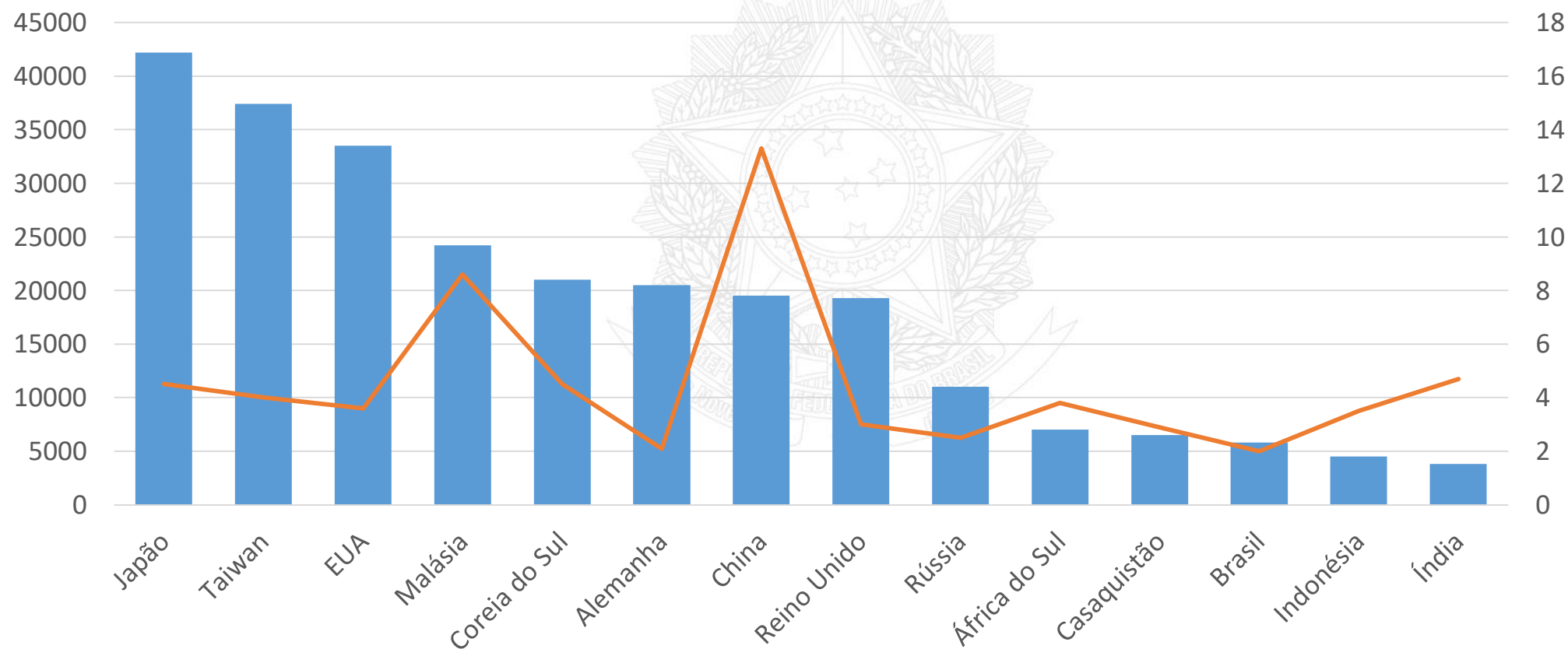
... também se comparado ao seu passado

- Estoque de infraestrutura como % do PIB



E o investimento que temos feito não nos fará alcançar os outros países

- Estoque per capita (em US\$) e taxa de investimento (em % do PIB) em infraestrutura



■ Estoque de infraestrutura per capita (eixo esquerdo) — Investimento em infraestrutura em % do PIB (eixo direito)

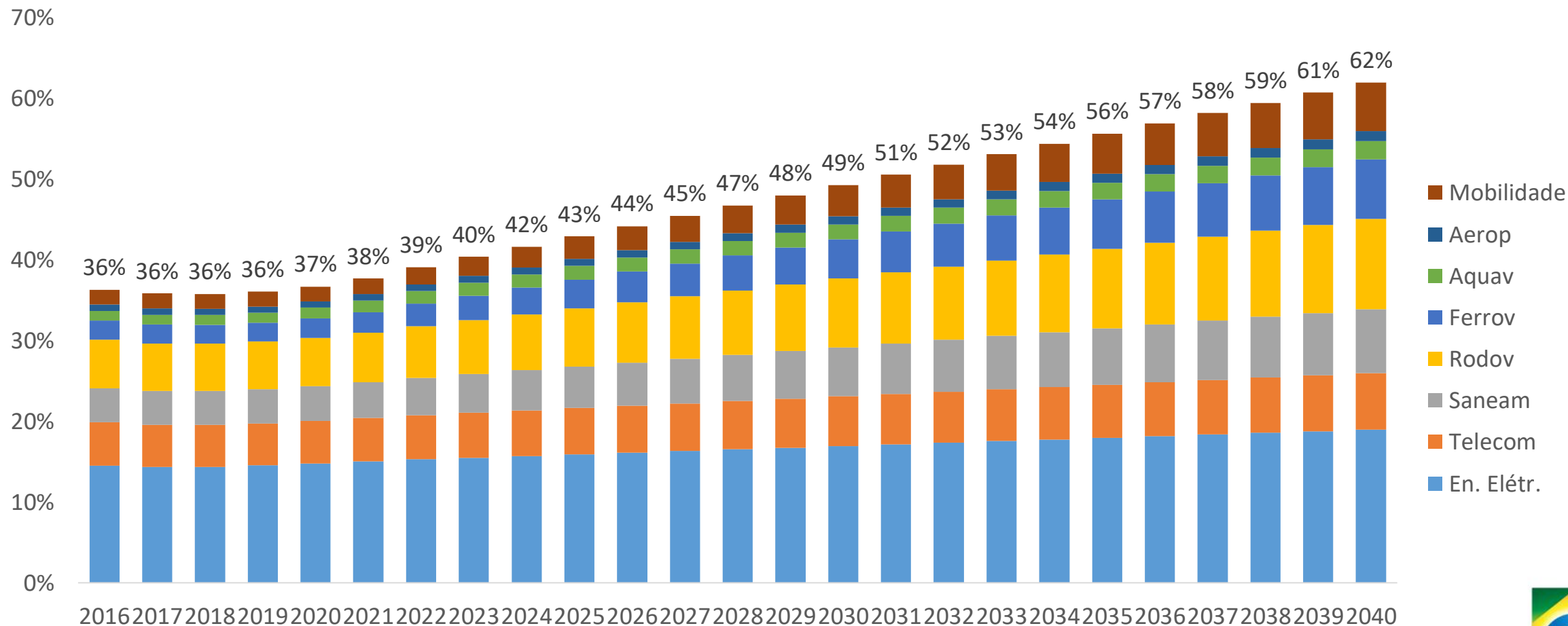
Investimentos necessários para alcançarmos países desenvolvidos (em infraestrutura)

	Estoque de capital (% do PIB)			Investimento (% do PIB)			
	Meta	2016	Hiato	Média anual (2001-2016)	Necessário	Hiato	Hiato/investimento médio (%)
Transportes	26,5	12,1	14,4	0,67	1,96	1,29	191
Energia	19,0	14,5	4,5	0,61	1,05	0,44	72
Telecomunicações	7,0	5,4	1,6	0,57	0,71	0,14	24
Saneamento	7,9	4,2	3,7	0,18	0,44	0,26	146
Total	60,4	36,2	24,2	2,03	4,15	2,12	105

- E não se esqueça: Infraestrutura ajuda o PIB a crescer!

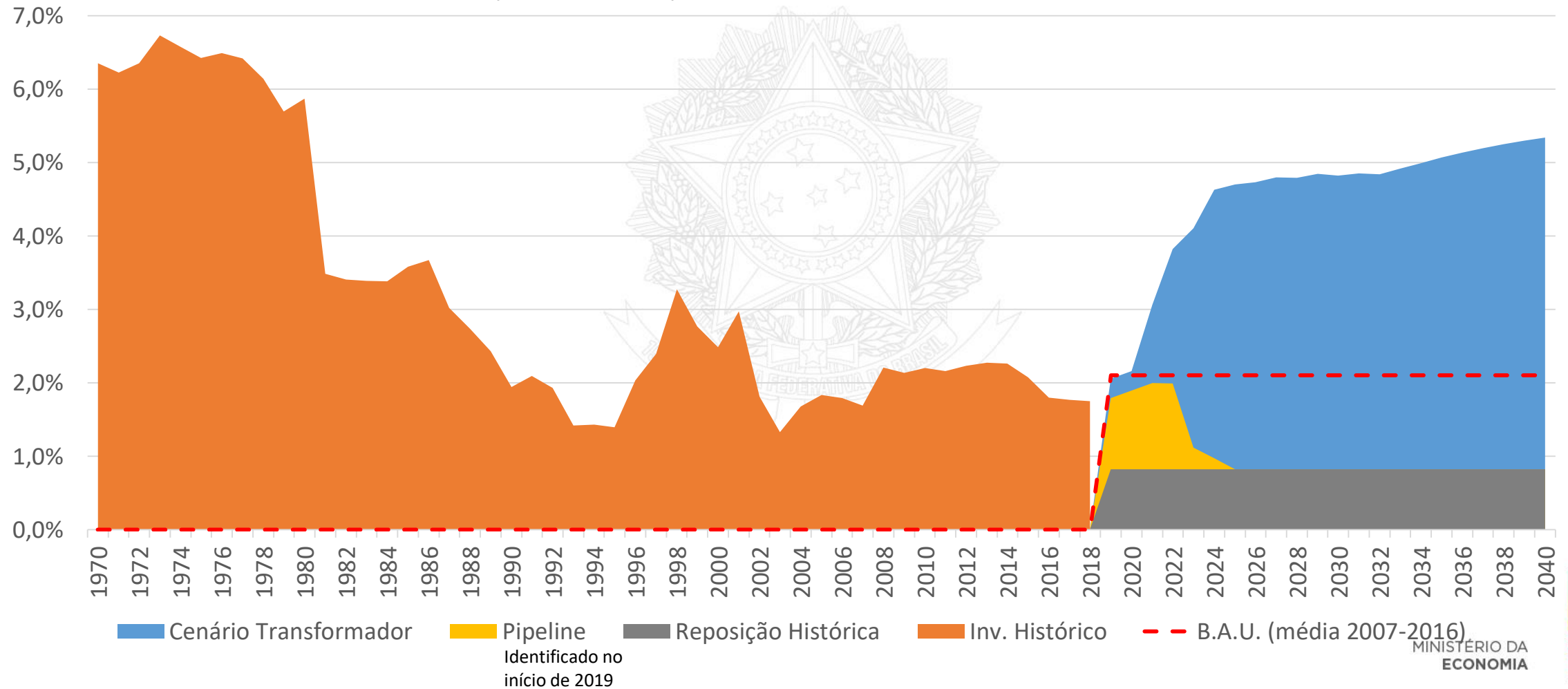
Meta de estoque de infraestrutura

em % do PIB

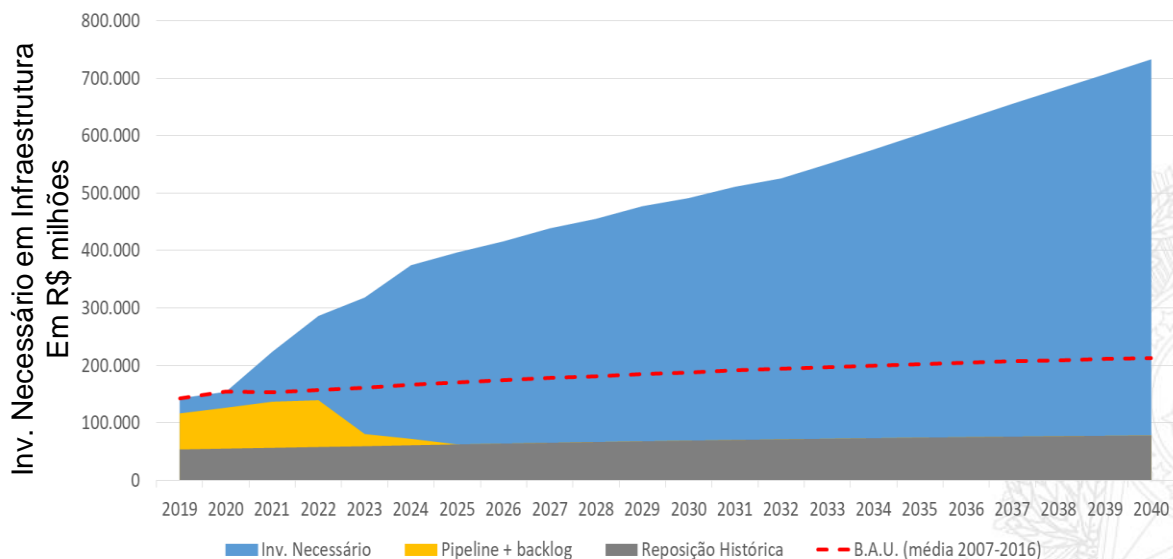


Necessidade de investimentos para alcançar meta de estoque

Investimento em infraestrutura (em % do PIB)



Papel dos investimentos privados



Recursos fiscais disponíveis:

- ✓ Federal: R\$ 25 bi/ano, e caindo
- ✓ Estados + DF: R\$ 5 bi/ano (?), e caindo
- ✓ Municípios: ???

- Necessário atrair de R\$ 100 a 300 bi/ano do setor privado, e subindo...
- Relatório “Desafios ao aumento do investimento privado em infraestrutura no Brasil” (SAE/PR, 2018), principais recomendações:
 1. Diminuir o impacto da variação cambial nos financiamentos
 2. Aumentar a efetividade do planejamento de longo prazo
 3. Melhorar a estruturação de projetos a serem licitados
 4. Garantir um calendário de licitações mais adequado e previsível
 5. Diversificar as fontes de financiamento para infraestrutura

Resumo das ações da SDI



PRÓ-Infra:

Brasil em patamares internacionais [I/II]

Objetivo

Elevar a infraestrutura brasileira a patamares internacionais de preço e qualidade

Eixos

Reduzir a *participação do governo em projetos de infra*

Desenho de mercado setoriais que permitam o *irrestrito investimento privado (competição)*

Alavancas

- 1 Desburocratização da tomada de decisão no setor público
- 2 Apoio ao programa de privatizações
- 3 Combate aos subsídios diretos e indiretos nos setores de infraestrutura
- 4 Pacto nacional pela participação privada na infraestrutura
- 5 Promoção de melhores práticas regulatórias para infraestr. subnacional

PRÓ-Infra:

Brasil em
patamares
internacionais
[III/III]

Objetivo

Elevar a infraestrutura brasileira a patamares internacionais de preço e qualidade

Eixos

Planejamento de longo prazo claro, estável e intersetorial com foco em eficiência econômica

Alavancas

- 6 Planejamento integrado da infraestrutura nacional
- 7 Promoção da avaliação econômica e priorização de investimentos
- 8 Programa de desenvolvimento da produtividade subnacional
- 9 Fábrica de projetos
- 10 Coordenação de expectativas dos agentes econômicos

PRÓ-Infra: Desdobramento de metas SEPEC

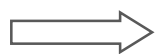
GCI - Pilar Infraestrutura

(Posição no ranking, total de 140 países)

Posição
atual

Meta
2022

81°



71°

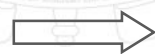
Estoque de infraestrutura

(% do PIB)

Situação
atual

Meta
2022

35%



38%

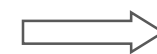
Fluxo de investimentos

(% do PIB)

Situação
atual

Meta
2022

1,6%

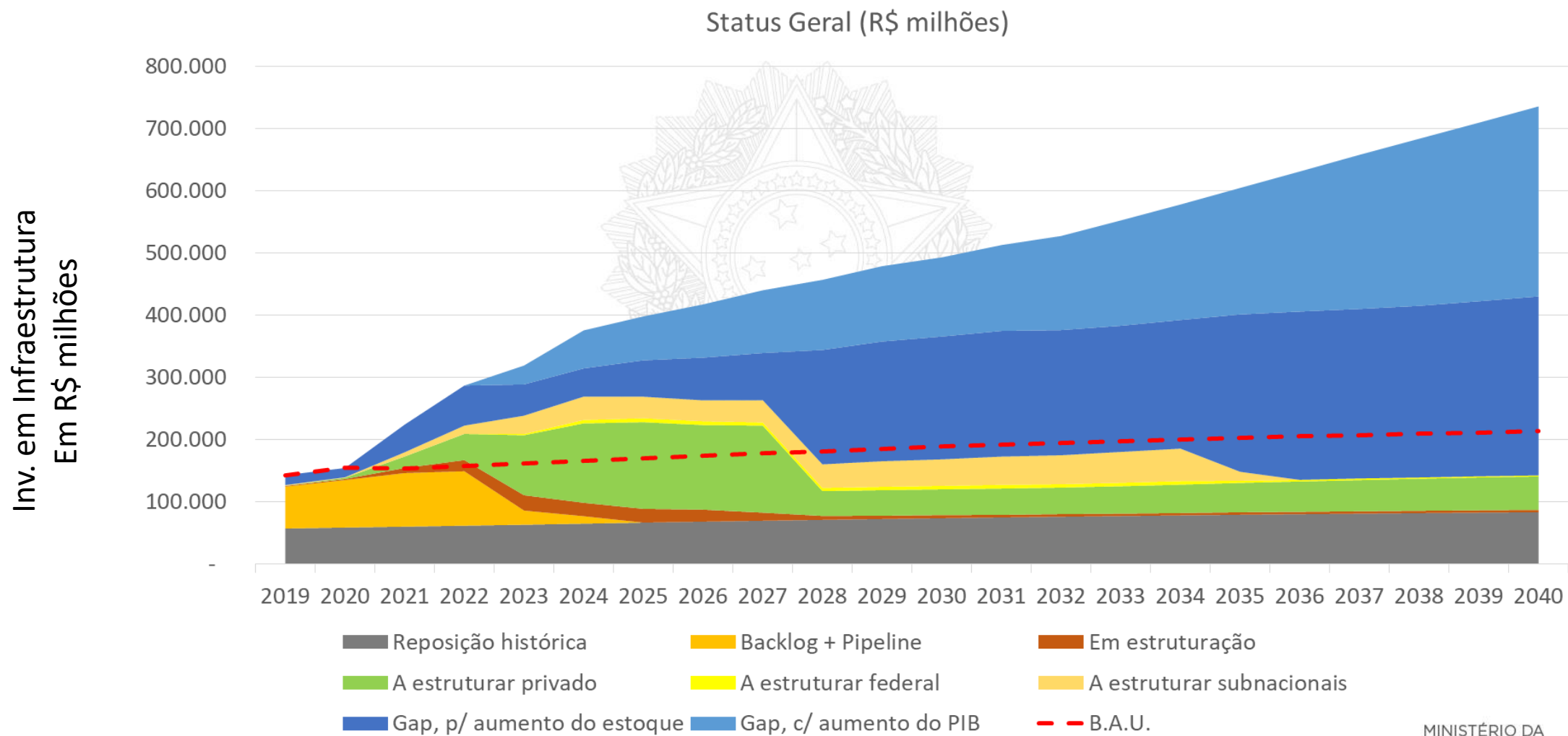


3,8%

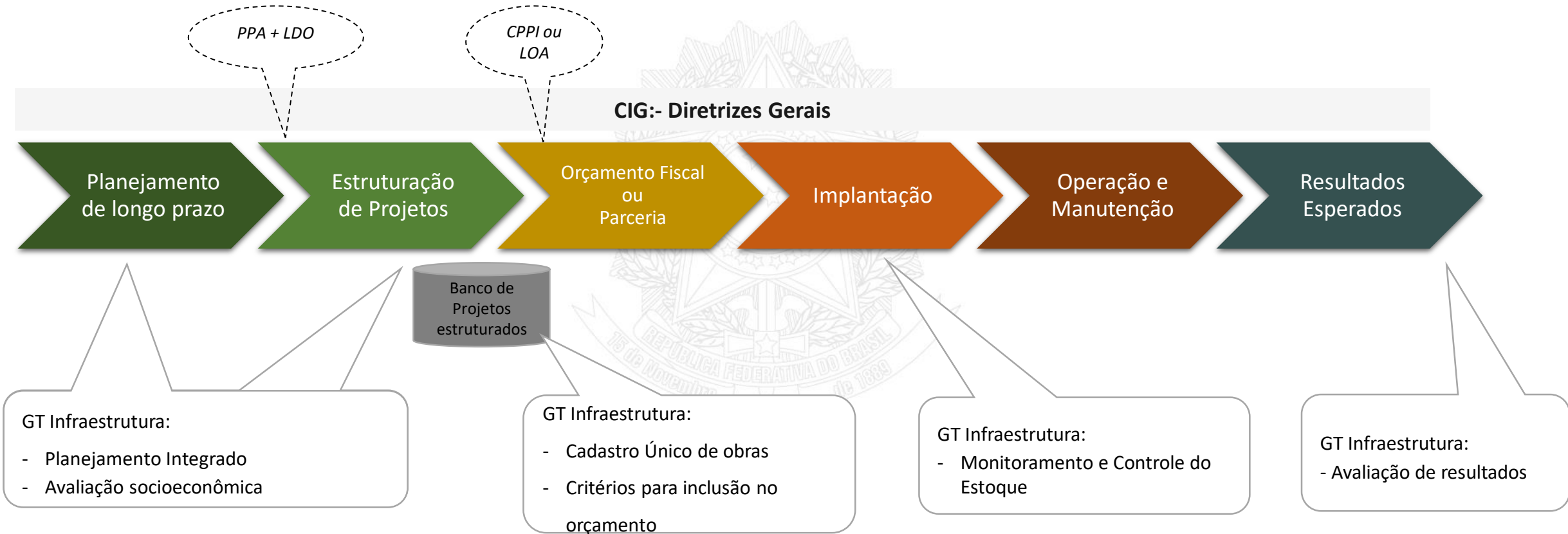
Planejamento integrado de infraestrutura



Investimento necessário *versus* tendência histórica



Nova Estrutura de Governança de Investimentos de Infraestrutura



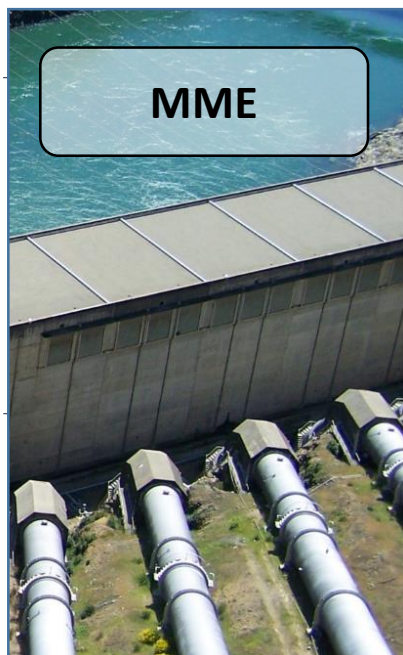
Trabalhando juntos para gerar **valor** ao país

(4) Uma vez os projetos licitados, acompanha a execução do contrato (de obra ou de concessão)

(1) Elaboração da “biblioteca de projetos” e dos planos setoriais

(2) Consolidação dos planos e priorização dos projetos p/ maior retorno econômico

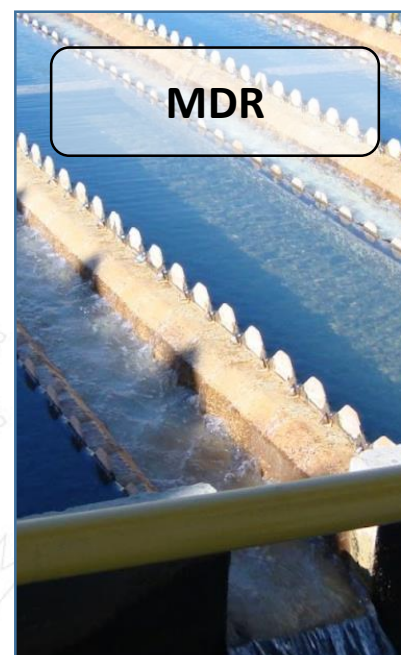
(3) Inclusão de projetos estratégicos para composição das carteiras de curto prazo, e acompanhamento até a licitação



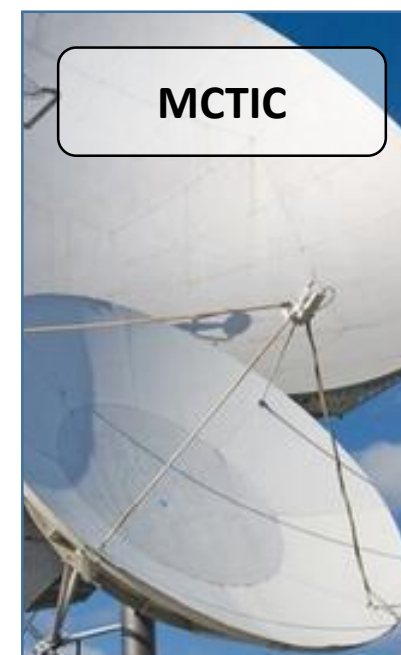
Plano setorial



Plano setorial



Plano setorial



Plano setorial

Ministério da Economia: Plano integrado de longo prazo (30 anos)

PPI

PPI

PPI

PPI

PPI

PLANEJAMENTO INTEGRADO DA INFRAESTRUTURA

SDI / Ministério da Economia

- ✓ **Projeções de variáveis econômicas** (PIB, população, produção setorial – desagregação regional)
- ✓ **Cenários Temáticos** (mudança climática, inovação tecnológica, reformas institucionais)
- ✓ **Efeitos Indutivos** (demanda intersetorial, atividade econômica)

- ✓ **Preços Sociais** (valor do tempo, valor da vida, CO2 equivalente)
- ✓ **Taxa Social de Desconto**

MDR

ANA (Acquanet)

- Intervenção 1
- Intervenção 2
- ...
- Intervenção n

MInfra

EPL
(Visum)

- Intervenção 1
- Intervenção 2
- ...
- Intervenção n

MME

EPE
(MDI)

- Intervenção 1
- Intervenção 2
- ...
- Intervenção n

Seleção/ Priorização de projetos

Intra-projetos
(seleção da melhor alternativa)

Entre projetos
(considera efeitos distributivos)

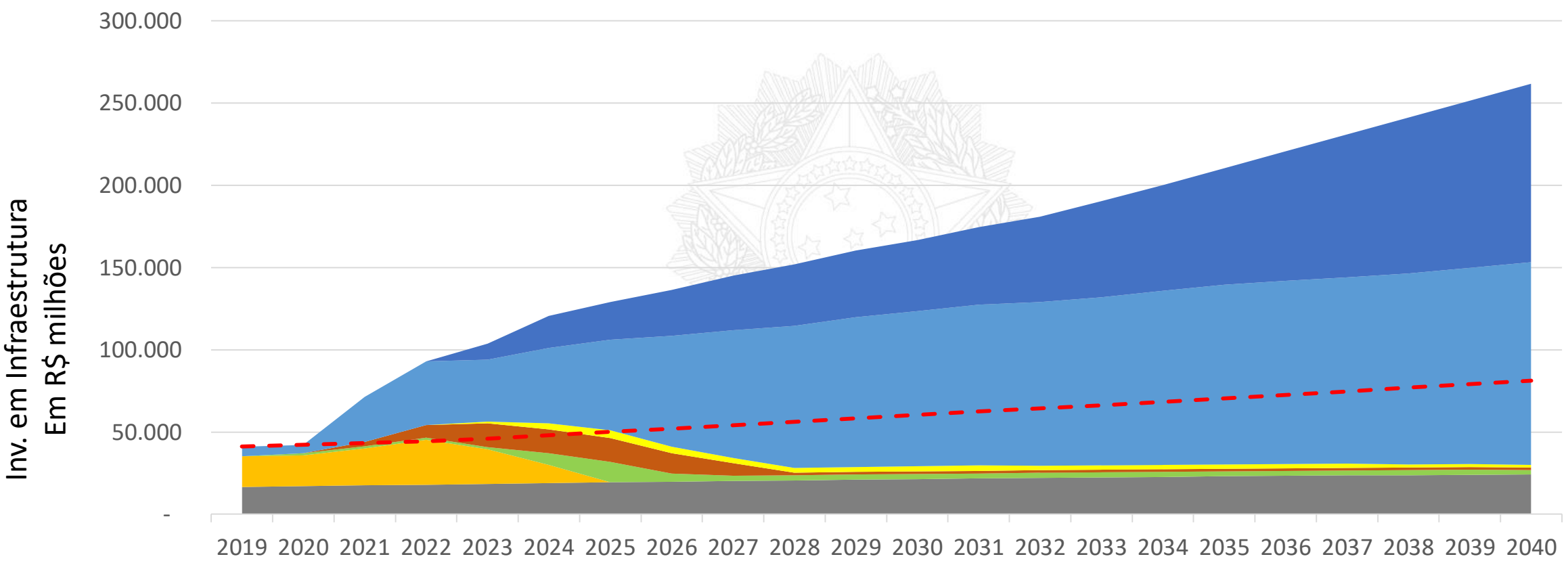
Intervenções
priorizadas
(Transporte)

Intervenções
priorizadas
(Energia)

Intervenções
priorizadas
(Rec. Hídricos)

Transportes federal

No âmbito do M. Infraestrutura (R\$ milhões)



- reposição histórica
- A estruturar (descentralizado/privado)
- Só em plano (lista projetos)
- Gap, c/ aumento do PIB
- Backlog + Pipeline PPI
- Carteira M. Infra em estruturação
- Gap, p/ aumento do estoque
- B.A.U.

Plano de longo prazo e priorização dos projetos com critérios econômicos ajudam a atrair o investidor privado

Investidor privado está preocupado com 3 questões ao investir em infraestrutura:

1. Retorno financeiro:
(Receitas) > (Custos)

- Principal receita vem de usuários bem identificados e com capacidade de pagamento
- Estimativa dos benefícios econômicos de cada projeto, associado a cada grupo social
- Identificação de projetos com benefícios concentrados em usuários dispostos a pagar pelos serviços de infraestrutura
- Priorização elenca projetos com maior potencial de retorno social e privado

2. Riscos conhecidos e controlados

- Plano de longo prazo avalia as diversas alternativas, identifica sinergias e concorrências entre projetos
- Demanda estimada para cada projeto se torna crível
- Priorização favorece a coordenação entre projetos e reduz risco de política

3. Segurança jurídica
(fora do escopo aqui analisado)

Abre-se espaço fiscal para projetos de benefícios difusos e/ou de difícil mensuração

Priorização da Carteira

Projetos de infraestrutura

- Geram empregos de curto prazo (construção civil)
- Movimentam a economia

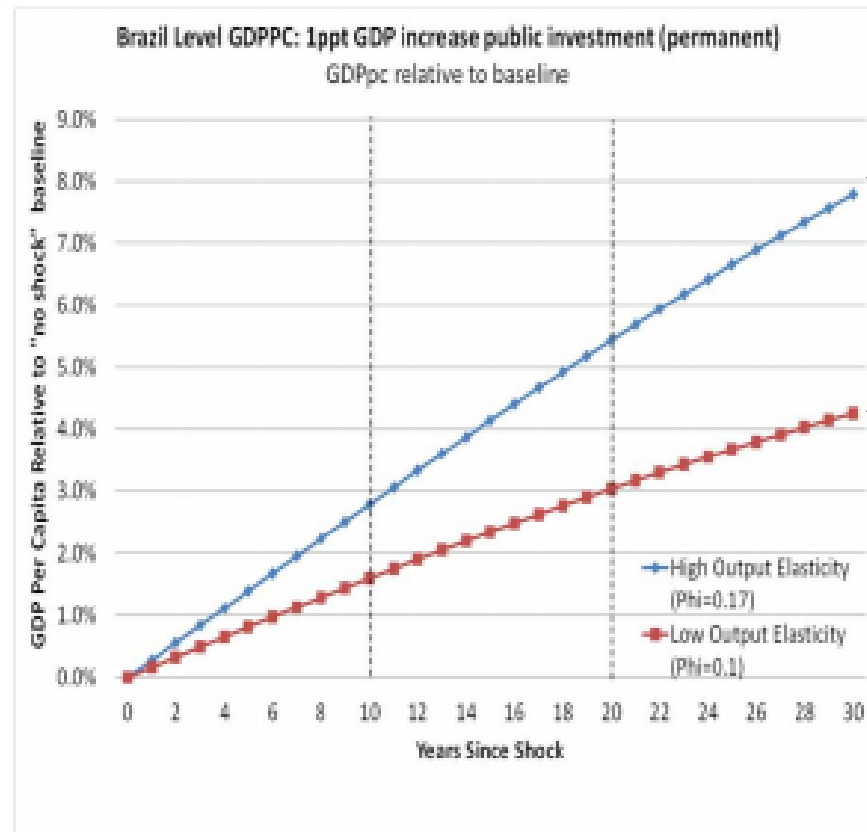
Se bem selecionados:

- Aumentam a produtividade nacional...

...o que leva ao aumento da competitividade da indústria, comércio e serviços...

...o que leva à geração de empregos estruturais, de longo prazo

Figure 2.3: Output level improvement from a permanent 1 percent of GDP increase in investment



A carteira selecionada define se o crescimento ficará no limite superior ou inferior do gráfico

Fonte: Banco Mundial, 2017.



MINISTÉRIO DA **ECONOMIA**
www.economia.gov.br